

ASPECTOS RELEVANTES E CUIDADOS NA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

Cellyanne Silva Vogado¹
Vandressa Barbosa Figueira²

RESUMO: A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é uma síndrome de abstinência pós-parto que pode ocorrer após a exposição intrauterina a opioides. Os sintomas comuns incluem tremor, choro violento e irritabilidade, dieta pobre, vômitos e diarreia e temperatura instável. Cuidar de gestantes requer preparo especial do enfermeiro para orientar e estimular a retirada completa e duradoura de todas as substâncias. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem nos neonatos diagnosticados com a Síndrome de Abstinência Neonatal. **MÉTODOS:** Foi realizada um levantamento bibliográfico em artigos científicos PubMed; Lilacs e Scielo, publicados nos últimos cinco anos 2016-2021. **RESULTADOS:** Foram utilizados nesta revisão 19 artigos, sendo nos idiomas inglês, espanhol e português. **CONCLUSÃO:** A síndrome de abstinência neonatal é um problema de saúde pública a prevalência de recém-nascidos com essa patologia está aumentando em várias partes do mundo. Portanto, os profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, devem intervir com base na prevenção e na identificação precoce.

Palavras-chave: Síndrome de Abstinência Neonatal. Recém-nascido. Enfermagem,

ABSTRACT: Neonatal Abstinence Syndrome (NAS) is a postpartum abstinence syndrome that can occur after intrauterine exposure to opioids. Common symptoms include tremor, violent crying and irritability, poor diet, vomiting and diarrhea, and unstable temperature. Taking care of pregnant women requires special preparation from the nurse to guide and encourage the complete and lasting abstinence of all substances. **OBJECTIVE:** To identify nursing care for newborns diagnosed with Neonatal Abstinence Syndrome. **METHODS:** A literature review was performed on PubMed scientific articles; Lilacs and Scielo, published in the last five years 2016-2021. **RESULTS:** Nineteen articles were used in this review, in English, Spanish and Portuguese. **CONCLUSION:** Neonatal abstinence syndrome is a public health problem and the prevalence of newborns with this pathology is increasing in many parts of the world. Therefore, health professionals, especially nursing professionals, must intervene based on prevention and early identification.

Keywords: Neonatal Abstinence Syndrome. Newborn. Nursing

¹ Acadêmica do 8º período de Enfermagem do Centro Universitário Alfredo Nasser.

² Orientadora. Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente no Centro Universitário Alfredo Nasser

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de grandes mudanças na vida da mulher, o que pode levar a grandes mudanças em seus papéis físicos, psicológicos e sociais e familiares. Nesse caso, o uso, e abuso, de substâncias psicoativas, por se tratar de um comportamento, pode trazer consequências físicas potencialmente graves para mães e filhos, o que preocupa diversas instituições e campos da sociedade (ROCHA *et al.*, 2016).

O uso de drogas ilegais durante a gravidez pode levar à desnutrição da mãe e do feto. Além disso, se agulhas não estéreis forem usadas, o risco de infecções e doenças transmitidas por fluidos corporais aumenta. Entre as mulheres que abusam de drogas durante a gravidez, a incidência de anemia, hepatite e pré-eclâmpsia é maior, e a tendência à hipertensão também (TAVELLA *et al.*, 2020).

A síndrome de abstinência neonatal (SAN) é uma síndrome de abstinência de drogas pós-natal que pode ocorrer após a exposição intrauterina a opioides. Os sintomas comuns de SAN em recém-nascidos incluem tremores, choro agudo e irritabilidade, má alimentação, vômitos e diarreia e instabilidade de temperatura (FILL *et al.*, 2018).

A escala mais comumente usada para avaliar a SAN é a Pontuação de Finnegan (FNAS). A FNAS avalia 21 sintomas clínicos de abstinência do medicamento, o que permite uma avaliação completa. No entanto, é uma ferramenta demorada que requer amplo treinamento e experiência para garantir uma pontuação precisa. A variabilidade na aplicação de FNAS complica o cuidado e prolonga a hospitalização de bebês com SAN (DEVLIN; LAU; RADMACHER, 2017).

Cuidar de gestantes usuárias de drogas requer preparo especial do enfermeiro para orientar e estimular a retirada completa e duradoura de todas as substâncias. Além dos exames clínicos, o enfermeiro também deve dedicar algum tempo à escuta subjetiva e orientá-lo a estabelecer um contato mais próximo com a gestante e sua família para estabelecer o vínculo maior (PETERS *et al.*, 2020). Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar os cuidados de enfermagem nos neonatos diagnosticados com a Síndrome de Abstinência Neonatal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Consumo de Drogas na Gestação

Organização Mundial da Saúde (OMS) defini Droga como "Qualquer substância química que modifique os processos fisiológicos e bioquímicos de tecidos ou organismos". As drogas causam seus efeitos diretamente no Sistema Nervoso Central (SNC) e agem de três maneiras diferentes: como depressores, estimulantes, o que causa um estado de alta ativação, e tão perturbadores porque agem alterando o funcionamento do cérebro.(DOMINGO GUIJARRO, 2019)

Além do estágio da gravidez, os danos causados pela exposição fetal as drogas dependem da quantidade consumida, do estado nutricional da gestante e do feto. No primeiro trimestre da gravidez, o risco de anomalias físicas é maior, no segundo período intermediário, o risco de aborto espontâneo é maior, durante o terceiro trimestre, o crescimento do feto pode ser restringido, especialmente ao redor da cabeça (MEUCCI *et al.*, 2017).

Vários autores concordam que o uso de drogas ilegais durante a gravidez pode prejudicar seriamente a saúde física, social e psicológica de mulheres e crianças, como aborto espontâneo, parto prematuro, baixo peso ao nascer e redução do perímetro cefálico. (ROCHA *et al.*, 2016).

O uso de drogas ilícitas está se expandindo e atingindo uma grande proporção. Nas últimas duas décadas, seu uso e abuso durante a gravidez se tornou um problema de saúde global, enfrentando muitos desafios em termos de desafios, de desafios médicos e sociais relacionadas ao uso de drogas ilegais e à saúde materno- infantil.(TAVELLA *et al.*, 2020).

Na realização de consultas pré-natal em centros de atenção primária, a história familiar e os hábitos das gestantes devem ser investigados com cautela. Se houver história de uso de substância psicoativas SPA, uma avaliação detalhada deve ser realizada para detectar o uso crônico ou condições perigosas. Além disso, a gestante precisa estar ciente que o uso de drogas é prejudicial ao desenvolvimento fetal (PETERS *et al.*, 2020).

A explicação para o dano fetal está ligada à fácil difusão da droga, já que o pH fetal, por ser mais ácido que o materno, facilita a passagem no sentido do feto, expondo-o a grandes concentrações da cocaína. Também é atribuído à inibição da recaptação da noradrenalina e da adrenalina nos neurônios do sistema nervoso simpático fetal, provocando elevação da

concentração desses mediadores, o que origina taquicardia, vasoconstrição e hipertensão (NINLA ELMAWATI FALABIBA, 2019).

2.2 Síndrome de Abstinência Neonatal

A SAN é uma constelação de sintomas de abstinência, manifestados imediatamente após o nascimento, bebês nascidos de mães com dependência de drogas, após a interrupção abrupta da exposição útero às drogas, incluindo opioides ilegais ou prescritos. O risco de SAN também existe para bebês em estado crítico ou hospitalizados que desenvolvem dependência física de medicamentos usados para obter analgesia e sedação (BATRA *et al.*, 2021).

Exposição pré-natal a opioides também está relacionada ao crescimento lento do feto, parto prematuro, natimorto e possíveis defeitos congênitos específicos. O monitoramento da SAN geralmente depende de dados de alta hospitalar, historicamente subestimou a incidência da SAN, indisponível em tempo real, limitando assim a capacidade do estado de responder rapidamente recursos diretos de saúde pública (JILANI *et al.*, 2019).

A exposição fetal a drogas é geralmente causada por um dos três motivos a seguir: (1) a mãe é dependente de opioides, prescritos ou ilegais; (2) a mãe precisa prescrever opioides para outra doença; ou (3) a mãe recebe metadona ou outros medicamentos para promover a dependência de drogas e a abstinência de medicamentos prescritos ou opioides ilegais (TORRES; ARAUJO, 2018).

O início da SAN, sua duração e gravidade dependem de: (1) em relação ao consumo de drogas; (2) o intervalo de tempo entre a última dose consumida e a entrega. Quanto mais próximo o uso do opioide estiver da entrega, mais tempo levará para o SAN aparecer mais forte será seu sinal; (3) Fatores maternos: estado nutricional e estresse; (4) Metabolismo de opioides placentários; (5) Variações genéticas; (6) Fatores ambientais: atenção precoce e o grau de estimulação ao RN (DOMINGO GUIJARRO, 2019).

Embora a SAN seja uma consequência bem reconhecida da exposição perinatal a opióides, o impacto total da exposição ao longo da vida, particularmente no cérebro em desenvolvimento e no sistema imunológico. Os efeitos negativos se estendem muito além dos diagnósticos e são aparentes nos primeiros dias ou semanas de vida. Embora existam terapias de suporte e farmacológicas para controlar a abstinência de opioides em bebês, sua eficácia e

sequelas em longo prazo são controversas. Além disso, os opióides usados para controlar os sintomas de abstinência são fortemente pró-inflamatórios (VASAN *et al.*, 2021).

As diretrizes de tratamento recomendam tratamento adjuvante (tratamento não medicamentoso), e tratamento não medicamentoso visa reduzir os sintomas adversos, como perda de peso e falta de sono ao mesmo tempo que aumenta o vínculo entre mãe e filho. A terapia não medicamentosa inclui quarto e mama quando clinicamente apropriado (SINGLETON *et al.*, 2019).

O método inicial de tratamento da SAN é o tratamento não farmacológico, essencial em todas as situações, incluindo a criação de um ambiente suave e relaxante com mínima irritação ambiental para o recém-nascido. No entanto, para a maioria das crianças com SAN, a medicação é necessária. Vários métodos de tratamento são usados e não existe um padrão de tratamento universal para SAN. Vários medicamentos têm sido usados, incluindo fenobarbital, morfina, metadona e Diazepam. De modo geral, os opióides (morfina, metadona) são preferidos porque são mais eficazes do que outras drogas no tratamento de SAN (TORRES; ARAUJO, 2018).

2.3 Epidemiologia da SAN e Intervenções de Saúde Pública

O Relatório Mundial sobre Drogas 2019, apresentado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), informou que, em 2017, cerca de 271 milhões de pessoas usavam drogas ilícitas em todo o mundo, o que representa 5,5% da população mundial (UNODC 2019). O mesmo relatório mostra que, de 2010 a 2017, o número de usuários passou de 226 milhões (5% da população mundial) para 271 milhões (5,5% da população mundial) (UNODC, 2019). São dados preocupante que o uso de drogas ilícitas no mundo esteja aumentando a cada ano (TAVELLA *et al.*, 2020).

O uso de drogas durante a gravidez é um problema social preocupante na Saúde pública, pois essas gestantes têm menos cuidados e adesão ao pré-natal, o que é importante, levando a um maior risco de complicações obstétricas e fetais (KASSADA *et al.*, 2013). Portanto, a gravidez dessas mulheres que usam drogas ilícitas é classificada como de alto risco.(NINLA ELMAWATI FALABIBA, 2019)

De acordo com relatos, bebês com SAN têm dificuldades com funções cognitivas, de linguagem e motoras. História comparando com os itens a seguir, está associado a pontuações de teste mais baixas crianças sem SAN, isso aumenta as chances de ser diagnosticadas com

deficiência de aprendizagem. Portanto a triagem a está relacionada com tratamento assistido por medicação é uma parte importante da saúde pública respondendo a crise de opioides (BRENNAN *et al.*, 2019).

O uso de substâncias, especialmente o uso de opioides, drogas de venda livre e prescritos em mulheres grávidas, é um grande problema de saúde pública e uma das principais causas da crise dos opioides. Na última década, a prevalência da SAN de opioides aumentou cinco vezes, o que é uma consequência reconhecida da exposição perinatal a opioides. Em contraste, o dano a longo prazo causado pelos opioides ao cérebro em desenvolvimento está apenas começando a ser considerado um problema sério (VASAN *et al.*, 2021).

2.4 Parto e Manifestações Clínicas

O uso indevido de opióides durante a gravidez aumenta a probabilidade de capacidade de morte intrauterina, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Recém-nascidos com SAN podem ter efeitos sobre o sistema metabólico e respiratório (por exemplo, febre, sudorese, taquipneia, baixo ganho de peso), funcionamento gastrointestinal (por exemplo, vômito excessivo, alimentação desorganizada e diarreia) e sistema nervoso central (por exemplo, convulsões; tremores e choro excessivo (SINGLETON *et al.*, 2019).

O aparecimento e a duração dos sinais e sintomas dependem da composição do medicamento utilizado, da capacidade da mãe e do recém-nascido em metabolizar o medicamento, bem como da quantidade e do tempo de uso; quanto mais perto do nascimento, mais tempo leva para os sintomas aparecerem no recém-nascido (MONTERO CÁCERES, 2020).

Prestar atendimento a gestantes durante o período reprodutivo maximiza as oportunidades de saúde e bem-estar, o impacto potencial das mulheres e suas famílias, resultados de saúde pública de curto e longo prazo. O principal desafio, é que os sinais de abstinência em neonatos podem ser atribuídos a muitas substâncias diferentes, incluindo opioides como o uso de polis substâncias é comum, a identificação de sinais de abstinência exclusivamente relacionados ao uso de opioides é complicada. (CHIANG *et al.*, 2019).

Sinais agudos, psicológicos e fisiológicos são caracteriza da referida síndrome. manifestações psicológicas: Insônia, agitação psicomotora, percepção sensorial e convulsões.

Sintomas físicos: tremor, sudorese, flutuações da pressão arterial, temperatura corporal acima de 38 ° C, desconforto e dores de cabeça (MOLL *et al.*, 2019).

As manifestações clínicas dessa síndrome incluem tremor leve e irritabilidade febre, perda excessiva de peso e convulsões. Os sinais clínicos geralmente aparecem nos primeiros dias após o nascimento entre 24 e 72 horas após o nascimento, embora o momento e a gravidade possam variar. Bebês expostos a opioides com meia vida mais longa podem desenvolver manifestações clínicas subsequentemente. Outras variáveis podem afetar a ocorrência da SAN incluindo fatores materno, metabolismo e a genética (KHAN, 2020).

2.5 Cuidados de Enfermagem ao Recém-Nascido na SAN

O trabalho de enfermagem deve ser instruído a desenvolver suas atividades de forma eficaz para reduzir as complicações da SAN. A enfermagem o manejo clínico desses recém-nascidos requerem que os enfermeiros tenham uma abordagem colaborativa para o trabalho em equipe, médicos, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos querem estar sempre envolvidos membros da família nesse processo (MARQUES *et al.*, 2020).

A equipe de enfermagem atua um importante papel de assistência, dessa forma, a enfermagem precisa estar atenta ao tipo de recepção que vai oferecer às pessoas com a síndrome, uma vez que ainda há muitos preconceito e rotulagem da sociedade, além da falta de preparação de grande parte da equipe. É importante que o profissional de enfermagem esteja atento à identificação de sinais e sintomas, inclusive em serviços de saúde não especializados, pois pode facilitar assistência prestada (MOLL *et al.*, 2019).

Para prevenir esse problema e cuidar do recém-nascido, profissionais de enfermagem de diversas áreas como atenção básica, serviços especiais ou unidades de internação pediátrica têm a responsabilidade e se encontram em posição privilegiada para fazê-lo a assistência adequada a esse RN (SERRANO, 2018).

Após pesquisa da North American Nursing Diagnostics Association (NANDA), foi selecionada uma série de diagnósticos de enfermagem reais ou perigosos que podem ser desenvolvidos pela SAN e / ou seus familiares, que afetam diretamente a saúde da criança, dentre eles estão: Troca de gases prejudicada [00030]; Amamentação Interrompida [00105]; dinâmica alimentar ineficaz da criança [00270] (NANDA 2018).

3 MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizado um levantamento bibliográfico em artigos científicos nas bases de dados PubMed; Lilacs, Scielo, Google Acadêmico publicados nos últimos 5 anos (2016-2021). Para isso, foram utilizados os termos padronizados pela literatura científica, utilizando as palavras cadastradas nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), tais como: Abstinência Neonatal de Substâncias; Dependência Passiva Neonatal; Síndrome de Privação Neonatal nos idiomas português e inglês.

Para a realização da pesquisa bibliográfica foram utilizados os seguintes encadeamentos por meio do emprego de operadores booleanos: Síndrome de Abstinência Neonatal; Abstinência and neonatal; Uso de drogas and gestação; Abstinência Neonatal and tratamento; Abstinência de Neonatal and cuidados de enfermagem; Abstinência neonatal and intervenções de enfermagem; Abstinência neonatal and saúde pública, apresentando variações de acordo com os DeCS/MeSH. Foram incluídos os artigos que abordavam a temática proposta e tinham texto completo disponível. Após a primeira seleção, foi realizada a leitura dos resumos para delimitar o objetivo e principais resultados, promovendo então melhor refinamento dos estudos. O produto da seleção está descrito no Quadro 1.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram utilizados nesta revisão 19 artigos, sendo nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. Com relação ao ano de publicação 1 artigo foi publicado no ano 2016, 2 em 2017, 2 em 2018, 7 em 2019, 5 em 2020 e 2 em 2021. Uma vez realizada a pesquisa bibliográfica, realizaremos e discutiremos os resultados de acordo com os objetivos específicos que estabelecemos neste trabalho.

QUADRO 1 – Relação de estudos incluídos no trabalho (Próprio autor, 2021).

TÍTULO	ANO	TIPO	OBJETIVO	PRINCIPAL CONCLUSÃO
Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA Prevalence	2016	Estudo transversal, descritivo e analítico	Analisar a prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas na gestação.	O estudo possibilitou identificar a taxa de uso de drogas ilícitas na gestação de 1,45%. O uso de drogas ilícitas decresceu com o desenvolvimento da gestação.
Consumo de bebida alcoólica durante a gestação entre parturientes do extremo sul do Brasil	2017	Estudo transversal de base populacional.	Avaliar a prevalência e identificar fatores associados ao consumo de álcool entre gestantes	Este estudo identificou elevada prevalência de consumo de álcool durante a gestação e os fatores associados.
Decreasing total medication exposure and length of stay while completing withdrawal for neonatal abstinence syndrome during the neonatal hospital stay.	2018	Estudo de coorte Retrospectivo	Diminuir a exposição total ao medicamento e o tempo de internação	Este estudo demonstra que a exposição total ao medicamento e o tempo de internação podem ser reduzidos ao se completar a retirada aguda durante a internação neonatal.
Administração medicamentosa de opióides em neonatos no tratamento SAN.	2018	Revisão narrativa da literatura	Discutir as evidências científicas sobre o uso de opióides no neonato no tratamento da síndrome de abstinência neonatal	É preciso reconhecer o contexto sociocultural no qual a gestante está inserida, e assim, identificar os fatores de risco que permeiam o abuso de drogas no período gestacional
La enfermería en el cuidado del recién nacido con síndrome de abstinencia neonatal y en su prevención.	2018	Revisão narrativa	Revisar a literatura sobre o cuidado de enfermagem na atenção ao recém-nascido com síndrome de abstinência neonatal e na prevenção e cuidado à mãe.	O cuidado à gestante usuária de drogas e ao filho com síndrome de abstinência neonatal envolve diversos profissionais, que podem ajudar menor no hospital e na gravidade da patologia.
Educational Disabilities Among Children Born With Neonatal Abstinence Syndrome.	2018	Revisão narrativa	Entender a necessidade de serviços educacionais especiais entre bebês que nascem com NAS.	Os resultados deste estudo revelam que as crianças com um histórico de NAS eram significativamente mais propensas a ter uma deficiência educacional subsequente.
Standardization of State Definitions for Neonatal Abstinence Syndrome Surveillance and the Opioid Crisis.	2019	Análise de dados.	Vigiar e relacionar à exposição a substância perinatal e atividades de dados por meio de nossa pesquisa.	As taxas de síndrome de abstinência neonatal (NAS) aumentaram cinco vezes na última década. Para resolver esse problema complexo e em expansão, as agências estaduais de saúde pública abordaram a crise de opióides que afeta os recém-nascidos de diversas maneiras

Repercussões das drogas ilícitas ao feto e recém-nascido e os cuidados da Enfermagem.	2019	Revisão integrativa	Identificar os efeitos adversos da droga ilícita no feto e recém-nascido e quais os cuidados de enfermagem para estes recém-nascidos.	Sabendo de todas as consequências do uso de drogas ilícitas na gestação para o feto e RN, o cuidado da enfermagem se torna crucial na assistência ao RN e na educação em saúde para as puérperas.
Evaluation of State-Mandated Reporting of Neonatal Abstinence Syndrome.	2019	Revisão integrativa.	Implementar a vigilância leis SAN obrigatória.	Esta revisão das leis de relatórios de NAS dos seis estados identificados identificou considerações importantes para a implementação de vigilância NAS baseada no estado. Entre os seis estados identificados que determinaram por lei a notificação de NAS ao SHD para vigilância de saúde pública durante 2013–2017
Surveillance, Epidemiology, and Estimated Burden of Neonatal Abstinence Syndrome, Tennessee, 2013- 2016.	2019	Revisão integrativa.	Estimular um número real de caso de RN com a SAN.	Subestimou a carga total do NAS com base na estimativa de captura-recaptura. A vigilância em saúde pública baseada em casos é importante para monitorar a carga e os fatores de risco para NAS.
Cuidados de enfermería en el recién nacido Con síndrome de abstinencia neonatal de madres consumidoras de opiáceos.	2019	Revisão bibliográfica.	Conhecer os cuidados de enfermagem na Síndrome de Abstinência Neonatal, incluindo a avaliação, terapia de apoio e tratamento farmacológico.	Recém-nascidos com síndrome de abstinência devem ser atendidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, promovendo o aleitamento materno e acomodação conjunta.
Research and policy priorities for addressing prenatal exposure to opioids in Alaska	2019	Pesquisa descritiva	Apoiar uma agenda de pesquisa sobre uso indevido de opioides e saúde infantil em todo o norte circumpolar	As práticas educativas realizadas durante o pré-natal ofertaram subsídios para o empoderamento e a autonomia das mulheres.
Beneficios de los cuidados de Enfermería en el Síndrome de Abstinência Neonatal	2020	Revisão bibliográfica sistemática.	Avaliar os benefícios ou malefícios dos diferentes cuidados de enfermagem ao recém-nascido com SAN, a fim de melhor manejar esses pacientes na UTIN.	Trabalho de todo o pessoal de saúde especificamente, equipe de enfermagem, é fundamental, pois permite orientar e ensinar os pais a cuidar do filho e, assim, reduzir o tratamento medicamentoso, que se considera a última opção.
Prevalence of illicit drug use during pregnancy: A global perspective.	2020	Revisão crítica da literatura.	Determinar a prevalência do uso de drogas ilícitas durante a gestação em todo o mundo, juntamente com uma revisão crítica dos estudos avaliados.	A população gestante usuária de drogas, principalmente a subestimação da prevalência em estudos que utilizam apenas questionários ou métodos semelhantes em comparação com estudos que utilizam análise toxicológica de matrizes biológicas.

Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.	2020	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa	Discorrer sobre o pré-natal realizado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde a gestantes usuárias de substâncias psicoativas	O interesse das gestantes pelo tratamento foi pequeno e resultou na baixa adesão aos programas oferecidos na Atenção Primária, o que se revelou um problema de saúde pública, que requer práticas reorientadas de atenção a esta clientela.
Atividades de Enfermagem junto aos recém-nascidos filhos de pais dependentes químicos.	2020	Revisão integrativa.	Identificar nas evidências científicas os cuidados de enfermagem realizadas junto ao recém-nascido (RN) filho de pais com dependência química.	A pesquisa revelou a necessidade de maior realização de estudos e publicações que abordem a temática, tendo em vista tanto a contribuição para a área de enfermagem, como, também, para o bom tratamento desses pacientes.
Neonatal Abstinence Syndrome From.	2020	Revisão de literatura.	Resumir a literatura atual sobre o síndrome de abstinência neonatal, incluindo características clínicas, prevenção, identificação e tratamento	O aumento da incidência da síndrome de Abstinência neonatal e os crescentes aumentos nos custos de saúde associados garantem uma abordagem consistente e abrangente para mitigar os resultados negativos para bebês afetados, suas mães e o sistema de saúde.
Neonatal opioid exposure: Public health crisis and novel neuroinflammatory disease.	2021	Revisão sistemática	Definir as sequelas de longo prazo da exposição pré-natal a opióides em um esforço para desenvolverem bebês e crianças associados à intervenções adequadas e direcionadas	Há uma necessidade urgente não apenas de definir o espectro completo de desfechos adversos para desenvolverem bebês e crianças associados à exposição perinatal a opióides, mas também desenvolver novas terapias para indivíduos expostos a opióides.
Incidence of Neonatal Abstinence Syndrome Epidemic and Associated Predictors in Nevada	2021	Análise transversal	Investigar os fatores potenciais associados a NAS	As taxas de incidência de SAN são paralelas às crescentes taxas de prescrição de opióides em Nevada e destacam a necessidade de adotar práticas de prescrição de controle de opióides para combater esta epidemia de drogas.

Nos estudos selecionados, os tópicos se concentram nos seguintes temas: prevenção e o cuidado à gestante usuária de drogas, a identificação e avaliação do recém-nascido com síndrome de abstinência neonatal, os medicamentos utilizados nesta situação, os cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem a essas crianças e as alternativas terapêuticas utilizadas (SERRANO, 2018).

Conforme pesquisado a detecção precoce do uso de drogas ilícitas durante a gravidez por meio de análises toxicológicas em matrizes biológicas ou programas de rastreamento efetivos, aliada à participação de profissionais qualificados e ao desenvolvimento de novos estudos sobre o assunto, ajudará a encontrar o correto direcionamento das medidas necessárias para melhorar a qualidade na gravidez. Além disso, essas ações podem contribuir para a redução das complicações obstétricas e, conseqüentemente, reduzir os gastos com saúde (TAVELLA *et al.*, 2020).

O consumo de drogas ilícitas é um importante problema de saúde pública, o Brasil carece de estudos epidemiológicos e não é fácil observar a ocorrência de tais resultados em gestantes que estejam fazendo o pré-natal, pela baixa adesão ao atendimento (ROCHA *et al.*, 2016). O aumento da incidência de NAS podem ser parcialmente atribuídos às variações nas taxas de prescrição de opioides (BATRA *et al.*, 2021).

Observou-se que a prevalência estimada para o uso de drogas ilícitas é de 1,45%, o uso de bebidas alcoólicas é de 22,32% e o uso de cigarro é de 4,22%. A população é jovem, com idades entre 20-34, os anos de escolaridade são de 9-11 anos, mais da metade das mulheres estão fora da população economicamente ativa, e sua classe econômica é " C ". As gestantes apresentam estresses, sintomas de ansiedade moderados a graves e sintomas depressivos graves. Cerca da metade das gestantes relata vivenciar algum tipo de violência (MEUCCI *et al.*, 2017).

Trocas mútuas entre os serviços ambulatoriais, o pré-natal de rotina de risco, a gravidez de alto risco e o CAPS-AD servirão como rede de apoio para evitar complicações em gestações subsequentes. Também vai proporcionar às usuárias a construção de processos de atendimento e beneficiar a todos, pois o cuidado no pré-natal deve ser redobrado e inclui uma equipe de multiprofissionais da saúde (PETERS *et al.*, 2020).

A notificação obrigatória de casos, pode melhorar a capacidade dos estados de calcular estimativas mais oportunas da incidência, em suas jurisdições, identificar oportunidades de prevenção e facilitar os vínculos com o cuidado de bebês e mães (JILANI *et al.*, 2019).

A exposição in útero a opiáceos exógenos inibe a produção de opióides endógenos e pode diminuir a mielinização no cérebro (DEVLIN; LAU; RADMACHER, 2017). Quando os níveis da droga circulante atingem uma baixa nos níveis, o neonato começa a mostrar sinais e sintomas de SAN, que é imprevisível e está associado a muitos fatores que podem ocorrer no nascimento ou até 4 semanas após o parto (TORRES1; ARAUJO, 2018).

A identificação precoce dos Rins com SAN é fundamental para garantir uma intervenção precoce e de qualidade (DOMINGO GUIJARRO, 2019). Os presentes estudos reconhecem a necessidade de programas para abordar a reintegração desses pais e famílias na sociedade, especialmente nas áreas rurais, fornecendo educação e treinamento vocacional, apoio aos pais, creches acessíveis e programas para auxiliar na manutenção de uma vida livre de substâncias (SINGLETON *et al.*, 2019).

Temos que o papel da equipe de enfermagem é fundamental no primeiro contato do recém-nascido com o seio materno, uma vez que deve orientar na pega, na sucção e no trabalho de trazer calma e tranquilidade em um momento tão íntimo. (MONTERO CÁCERES, 2020). A complexidade da SAN exige serviços colaborativos que incluem programas de intervenção precoce, serviços de proteção à criança e serviços de saúde, uma abordagem que pode levar a melhorias nos resultados para as pessoas afetadas pela síndrome (KHAN, 2020).

Por meio da análise dos dados, foram identificadas duas categorias temáticas: conhecimento da equipe de Enfermagem sobre a síndrome de abstinência alcoólica” e “Os cuidados prestados pela equipe de Enfermagem diante de pessoas com a síndrome (MOLL *et al.*, 2019). Como educador de enfermagem, devemos fornecer ferramentas para auxiliar no processo de recuperação e encaminhá-las para instituições de reabilitação de confiança. O principal objetivo é promover e restaurar a saúde desses usuários (NINLA ELMAWATI FALABIBA, 2019).

Os procedimentos utilizados na intervenção correspondem a diferentes métodos, como visita domiciliar e assistência direta dos profissionais de enfermagem. Cuidando de RN e mãe / pai com dependência química, tratamento medicamentoso e /ou não medicamentoso, tendo em vista a planilha de pontuação Finnegan modificada, tratamento por massagem infantil (uso da escala de dieta infantil de enfermagem (A6) Os resultados da pesquisa comprovaram a eficácia da maioria dos métodos usados (MARQUES *et al.*, 2020).

Os estudos revelaram que as crianças com histórico de SAN eram mais propensas a serem encaminhadas para avaliação de uma deficiência educacional, para atender aos critérios de uma deficiência educacional e para receber serviços ou terapias de educação especial (FILL *et al.*, 2018). Bebês do sexo masculino são mais prováveis do que bebês do sexo feminino serem diagnosticados com NAS e mais propensos a necessitarem de farmacoterapia (BRENNAN *et al.*, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome de abstinência neonatal é um problema de saúde pública a prevalência de recém-nascidos com essa patologia está aumentando em várias partes do mundo. Portanto, os profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, devem intervir com base na prevenção e na identificação precoce. O objetivo é reduzir o aumento da morbidade e evitar possíveis complicações relacionadas.

O atendimento médico e de enfermagem ao recém-nascido RAS é realizado principalmente na unidade especializada do hospital de referência. No entanto, a equipe de enfermagem deve participar e promover seu papel na prevenção no nível de aconselhamento de enfermagem primário e profissional e além do ambiente sanitário.

Outro aspecto que deve ser estabelecido nas atividades gerais O enfermeiro e demais profissionais de saúde são facilitadores na promoção e manutenção da relação mãe-filho, pois principalmente entre essas crianças e suas mães, é o bebê essencial para o restabelecimento adequado da relação mãe-filho. Ao mesmo tempo, faça com que as mulheres se sintam capazes e seguras no novo papel que assumirá. Serviços especiais também devem ser estabelecidos para atender

As complicações que ocorrem em crianças quando as mães durante a gravidez tomam opioides são: Lesão pulmonar aguda é causada por ventilação insuficiente nessas crianças ao nascer; quando ocorrem celulite e abscesso. As necessidades das gestantes ou que desejam ser mães de dependentes químicos, bem como os programas de prevenção e assistência, pois os cuidados ou intervenções de que podem necessitar devem ser individualizados, e a forma de trabalhar com essas gestantes pode ser específica em função de diferentes fatores de influência.

Os profissionais de saúde podem melhorar em duas áreas: implementar políticas e ações para reduzir o uso de drogas durante a gravidez e reduzir a subestimação do uso de drogas nesta área.

REFERENCIAS

BATRA, K. et al. Incidence of neonatal abstinence syndrome epidemic and associated predictors in Nevada: A statewide audit, 2016–2018. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 1, p. 1–11, 2021.

BRENNAN, J. et al. Surveillance, Epidemiology, and Estimated Burden of Neonatal Abstinence Syndrome, Tennessee, 2013–2016. **Public Health Reports**, v. 134, n. 5, p. 537–541, 2019.

CHIANG, K. V. et al. Standardization of state definitions for neonatal abstinence syndrome surveillance and the opioid crisis. **American Journal of Public Health**, v. 109, n. 9, p. 1193–1197, 2019.

DEVLIN, L. A.; LAU, T.; RADMACHER, P. G. Decreasing total medication exposure and length of stay while completing withdrawal for neonatal abstinence syndrome during the neonatal hospital stay. **Frontiers in Pediatrics**, v. 5, n. October, 2017.

DOMINGO GUIJARRO, L. DE. Cuidados de enfermería en el recién nacido con síndrome de abstinencia neonatal de madres consumidoras de opiáceos. **universidad de valladolid**, p. 1–35, 2019.

FILL, M. M. A. et al. Educational disabilities among children born with neonatal abstinence syndrome. **Pediatrics**, v. 142, n. 3, 2018.

JILANI, S. M. et al. Evaluation of State-Mandated Reporting of Neonatal Abstinence Syndrome — Six States, 2013–2017. **MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 68, n. 1, p. 6–10, 2019.

KHAN, L. Neonatal abstinence syndrome. **Pediatric Annals**, v. 49, n. 1, p. e3–e7, 2020.

MARQUES, K. et al. **ATIVIDADES DE ENFERMAGEM JUNTO AOS RECÉM-NASCIDOS FILHOS DE PAIS DEPENDENTES QUÍMICOS**. [s.l.] Centro Universitário Fametro, 2020.

MEUCCI, R. D. et al. Consumo de bebida alcoólica durante a gestação entre parturientes do extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saude Materno Infantil**, v. 17, n. 4, p. 653–661, 2017.

MOLL, M. F. et al. Síndrome de abstinência alcoólica. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 15, n. 3, p. 1–8, 2019.

MONTERO CÁCERES, C. **Beneficios de los cuidados de enfermería en el síndrome de abstinencia neonatal**. [s.l.: s.n.].

NINLA ELMAWATI FALABIBA. Repercussões das drogas ilícitas ao feto e recém nascido e os cuidados da Enfermagem. **cepep revista eletrônica.html**, p. 13–27, 2019.

PETERS, Â. A. et al. Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 16, n. 2, p. 66–74, 2020.

ROCHA, P. C. et al. Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA. **Cadernos de Saude Publica**, v. 32, n. 1, p. 1–13, 2016.

SERRANO, A. La enfermería en el cuidado del recién nacido con síndrome de abstinencia neonatal y en su prevención. Revisión narrativa. **Universidad Autónoma de Madrid**, 2018.

SINGLETON, R. et al. Research and policy priorities for addressing prenatal exposure to opioids in Alaska. **International Journal of Circumpolar Health**, v. 78, n. 1, 2019.

TAVELLA, R. A. et al. Prevalence of illicit drug use during pregnancy: A global perspective. **Anais da Academia Brasileira de Ciencias**, v. 92, n. 4, p. 1–18, 2020.

TORRES¹, K. C. A. S.; ARAUJO, K. L. A. DOS S. V. K. N. B. H. A. **CONGRESSO DE INOVAÇÃO E LABORATORIAL NO AGRESTE ALAGOANO - CINTEC ANAIS**. [s.l.] Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, 2018.

VASAN, V. et al. Neonatal opioid exposure: Public health crisis and novel neuroinflammatory disease. **Neural Regeneration Research**, v. 16, n. 3, p. 430– 432, 2021.